

## UNIDADE 7 – 20/04/2016

**O PROFESSOR GENERALISTA**

Os projetos de correção de fluxo da SME têm como regente um professor generalista. Esse modelo visa a garantir a construção do conhecimento por parte dos sujeitos, de modo a identificar todas as possibilidades de diálogo entre os vários saberes no processo educativo, numa dimensão da preparação integral do aluno.

A presença de um único professor provoca a construção de elos afetivos, em que a sala de aula se transforma num universo povoado por afetividade, segurança, cumplicidade e troca de experiências.

O tempo pedagógico passa a ser um compromisso de todos, no qual se observa que a história de cada um é parte fundamental para o desenvolvimento das práticas em sala de aula, vivenciando uma experiência pedagógica que garanta a integração como processo educativo para a atuação interdisciplinar.

O aluno, no centro desse processo e sob um novo olhar, passa a construir novos significados sobre o mundo em que vive. As mudanças nas relações são tão visíveis ao ponto de, frequentemente, compararem a turma a uma família. A criatividade, o conhecimento e o compromisso encontram, nessa atmosfera, o terreno ideal para criarem suas raízes e, assim, construir conceitos.

Considerando a escola um ambiente em que todos devem ser tratados com igualdade, o ideal é que os alunos tenham as mesmas oportunidades. Porém, essas podem – e devem – ser diferenciadas, respeitando o ritmo de cada um, com métodos apropriados para atender a tais especificidades.

O educador deve procurar se conscientizar de que o aluno é formado pelas experiências que são vivenciadas por toda sua vida, e os conceitos formados e as competências desenvolvidas são conhecimentos construídos por todos, alunos e professores, alcançando uma dimensão integral para dentro e para fora da escola. O professor é um pesquisador de sua prática e também está inserido nesse processo de aprender para ensinar...

**INTERAÇÕES**

**PEDAGÓGICAS**

**PROJETOS ESPECIAIS**

## **UNIDADE 7 – 20/04/2016**

A troca de experiências durante as formações – tanto internas, nas unidades escolares, quanto nas Coordenadorias, bem como no Nível Central – contribui para que o professor consolide a prática pedagógica na sala de aula.

Nesse sentido, o desenvolvimento do aluno tem uma forte ligação com o ambiente em que vive. Sua relação cultural e afetiva com a família e a escola são fundamentais para seu desempenho intelectual, ético e social.

*Professor Heriton Bakhury  
Escola Municipal Francisco Cabrita*